

Neonatologia | Caso Clínico

PD-263 - (20SPP-9554) - TUMEFACÇÃO MENTONIANA DE APARÊNCIA VASCULAR EM RECÉM-NASCIDO

Ana Luisa Correia¹; Mariana Maia¹; Catarina Rato²; Roberto Nakamura²; Inês Leite³; Paula Noites¹

1 - Serviço de Pediatria do Hospital Pedro Hispano, Unidade de Saude Local de Matosinhos; 2 - Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital Pedro Hispano, Unidade de Saude Local de Matosinhos; 3 - Serviço de Dermatologia do Hospital Pedro Hispano, Unidade de Saude Local de Matosinhos

Introdução / Descrição do Caso

As lesões vasculares (como malformações ou neoformações vasculares) são muito frequentes nos recém-nascidos. A maioria destas lesões são auto-limitadas e benignas, contudo, é importante excluir complicações associadas, já que podem estar associadas a síndromes complexas ou malformações sistémicas.

Descreve-se o caso de um recém-nascido de termo, fruto de uma gestação vigiada, sem intercorrências, parto eutócico. Ao exame objectivo apresentava uma tumefacção mentoniana mole, com extremidade de aspeto vascular. Para estudo da lesão e exclusão de presença de lesões vasculares nas vias aéreas superiores, foi encaminhado para consulta de Dermatologia e de Otorrinolaringologia.

No exame objetivo de ORL identificou-se uma pequena neoformação suspeita na região retrocricoideia. Ecograficamente a lesão mentoniana revelou características inespecíficas. Realizou também ecografias transfontanelar e abdominopélvica, ambas sem alterações. Realizou posteriormente uma ressonância magnética: não foi identificada nenhuma lesão faringolaríngea vascular e a lesão mentoniana foi descrita como tendo densidade de tecidos moles, sem interrupção da cortical óssea.

Meses depois a lesão mantinha-se estável, sem alteração das suas características. Foi encaminhado para consulta de Cirurgia Pediátrica. Tendo em conta a natureza inespecífica da lesão e a ausência de sintomas, decidiu-se manter apenas vigilância regular.

Comentários / Conclusões

Apesar da maioria das neoformações vasculares envolver gradualmente, deve ser feita uma investigação completa com o apoio de outras especialidades. Com este caso os autores pretendem reforçar a importância de uma equipa multidisciplinar na abordagem de anomalias vasculares, principalmente naquelas consideradas de alto risco.

Palavras-chave : recém-nascido, lesão vascular, hemangioma, multidisciplinar